

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2001.

Ilmo. Sr.
Paulo Teixeira Brandão
Presidente do Sindicato Nacional das
Entidades Fechadas de Previdência Privada - SINDAPP

Prezado Senhor,

Entidades representativas de Participantes da Petros (como a FUP, sindicatos, Aepet, Ambep e outros) têm informado a sua presença, sublinhada pela menção ao importante cargo ora ocupado por Vossa Senhoria, como signatário/integrante do chamado "Comitê de Defesa dos Participantes da Petros", criado para combater o novo plano de benefícios de contribuição definida da Petrobras, intitulado "Petrobras Vida".

Essas mesmas entidades têm informado o nome de Vossa Senhoria como articulador de reuniões de protesto contra o novo plano e como palestrante nessas reuniões, em vários Estados do Brasil. Nelas, informa-se, Vossa Senhoria tem sistematicamente condenado o novo plano de benefícios que a Petros vai apresentar a seus Participantes oriundos do Sistema Petrobras e, nessas ocasiões, têm tecido comentários desairosos às atuais Direções da Petros e da Petrobras.

Inicialmente, resisti a crer que Vossa Senhoria, investido da alta função para a qual as Entidades de Previdência Fechada o designaram, estivesse descumprindo de forma tão acintosa o Estatuto e o Código de Ética do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Privada.

Infelizmente os informes a esse respeito têm sido cada vez mais freqüentes e conclusivos. Malgrado as determinações claras do Estatuto do SINDAPP e as óbvias obrigações inerentes ao cargo de representação que Vossa Senhoria ocupa, as informações sugerem fortemente que Vossa Senhoria tem relegado a segundo plano suas obrigações de Presidente da Entidade, em favor de interesses pessoais ou interesses coletivos exclusivos da categoria a que Vossa Senhoria pertenceu, como ex-empregado da Petrobras.

Entrementes, nossa primeira atitude é vir à sua presença, de maneira franca e leal, para indagar se Vossa Senhoria integra o chamado "Comitê de Defesa dos Participantes da Petros", se tem participado de articulações para uma campanha de descrédito do plano "Petrobras Vida" junto a petroleiros de todo o país, se tem programado reuniões e participado delas, se tem feito palestras e, nelas, se tem denegrado o plano, propugnando que os Participantes da Petros não adiram a ele e, ao mesmo tempo, se tem desferido ácidas críticas, de público, às Altas Direções da Petros e da Petrobras. E, ao cabo, se essas informações forem verdadeiras, que Vossa Senhoria informe em que condição e sob que rótulo o nome de Vossa Senhoria tem sido mencionado no anúncio e nas repercussões de tais participações.



Destarte, é oportuno lembrar a Vossa Senhoria que, na qualidade de Presidente do SINDAPP, Vossa Senhoria está compromissado com uma inquestionável lealdade às entidades da categoria que Vossa Senhoria prioritariamente representa – os Fundos de Pensão – à qual a Petros pertence.

É também oportuno lembrar que o Estatuto do SINDAPP estabelece que cada Diretor da entidade deve “representar suas associadas em seus pleitos judiciais ou extrajudiciais” e também “defender os Dirigentes e ex-Dirigentes e os Membros e ex-Membros dos órgãos estatutários das Entidades Fechadas de Previdência Privada, quanto a seus atos e fatos ocorridos no exercício de suas funções (...)”.

Não deveria ser eu a lembrar que, no momento em que aceitou presidir a entidade nacional dos fundos de pensão, Vossa Senhoria obrigou-se inarredavelmente a representar os seus interesses dos Fundos de Pensão, suas Patrocinadoras e Participantes – nesta ordem. E que Vossa Senhoria jamais poderia, por juízo próprio, desarrumar ou desalojar esta ordem de interesses, realçando ou relegando algum deles em favor ou detrimento de outros.

Não deveria ser eu a lembrar a Vossa Senhoria a Missão do SINDAPP – **“Representar legalmente as Entidades Fechadas de Previdência Privada em todo território nacional, defendendo, individualmente ou coletivamente, seus interesses”** (grifo meu).

Não quero crer que Vossa Senhoria esteja correndo o Brasil, em descumprimento ao Estatuto, ao Código de Ética e à Missão da Entidade que Vossa Senhoria dirige, para desacreditar o novo plano de uma das Entidades que Vossa Senhoria tem a obrigação de defender, para desaconselhar aos participantes o ingresso nele e para criticar as Diretorias da Petros e da Petrobras – uma Entidade e uma Patrocinadora. Como também não quero crer que Vossa Senhoria esteja fazendo essas viagens às custas do SINDAPP.

De toda maneira, se as respostas às indagações aqui contidas forem positivas, importa pouco saber se Vossa Senhoria tem se apresentado desses eventos como Presidente do SINDAPP ou não. Isso porque, por um lado, a figura pessoal de Vossa Senhoria e a figura político-representativa de Presidente do SINDAPP são indissociáveis enquanto durar o seu mandato; por outro, todos os boletins daquelas Entidades que mencionaram sua participação em reuniões citaram-no como “Presidente do SINDAPP” – o que qualifica um grave desvio na utilização política do nome do SINDAPP, provocado justamente por quem teria a obrigação de resguardá-lo.

Com as devidas escusas pela franca linguagem utilizada, desejo por fim esclarecer que, como representante máximo dos interesses da Petros, ao ter acesso àquelas informações senti-me na inflexível obrigação de transmitir tais graves informações e as indagações correlatas a Vossa Senhoria, como maneira de aclarar as coisas, corrigir eventuais distorções e aferir padrões de responsabilidade eventualmente afetados por elas.



